



Fundação
**CUIDAR
O FUTURO**

Relatório de Atividades de 2018

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO
2. DINÂMICA INSTITUCIONAL
3. ATIVIDADE, investigação e intervenção.
 - 3.1 Projeto: "Ouvir o Presente, Cuidar o Futuro: Homenagear Maria de Lourdes Pintasilgo."
 - 3.1.1 Atividade do projeto
 - 3.1.2 Público-alvo
 - 3.1.3 Recursos Humanos
 - 3.1.4 Situação financeira
 - 3.1.5 Acompanhamento/ Avaliação
 - 3.2 Programa Ambiental: "Transição para a Sustentabilidade e o Cuidado".
 - 3.3 O Lugar Alto da Praia: espaço de renovação.
4. REDES COM PESSOAS E INSTITUIÇÕES
5. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

1. INTRODUÇÃO

A Fundação Cuidar o Futuro (FCF) é uma instituição portuguesa de direito privado e sem fins lucrativos, concebida por Maria de Lourdes Pintasilgo (MLP) (1930-2004), e é hoje veículo de salvaguarda e divulgação do seu legado intelectual. A FCF foi instituída em 2001 pela associação Graal e adquiriu estatuto de Utilidade Pública em 2008. Os seus fins estatutários visam “elaborar propostas de pensamento e de ação para o futuro enraizadas nos valores espirituais que caracterizam a fundadora e inspiradas pela teoria e experiência da cultura do cuidado”, nos domínios de atuação que se encontram formulados no seu Estatuto.

No cumprimento dos seus fins estatutários, a FCF desempenha a sua missão como geradora de mudança social, através da realização de programas de investigação e de intervenção, como agente de mobilização da sociedade civil e de informação, promovendo atividades diretas próprias ou em colaboração com outras entidades, e como promotora de diálogo, valorizando nas suas ações o pluralismo e a ética da responsabilidade e do cuidado. A FCF é agente de preservação cultural pelo seu mandato de salvaguarda e divulgação do legado intelectual de Maria de Lourdes Pintasilgo.

Durante o ano de 2018, no sentido de cumprir as propostas de ação estatutárias da FCF e tendo em vista contribuir para a sustentabilidade do Planeta e o Cuidar o Futuro foram promovidas atividades, com assento particular, na criação de condições para “aprofundar e enriquecer o conceito e a prática de qualidade de vida nas suas dimensões social, ambiental, económica e cultural” (Estatutos, Artº4º, 2a) e lançadas novas atividades com vista a contribuir para “Criar e fortalecer princípios, valores e mecanismos capazes de definir adequadamente a sociedade civil e contribuir ativamente para a sua vitalidade” (Estatutos, Artº4, 2e). De destacar em 2018 a continuação das atividades do projeto “Ouvir o Presente, Cuidar o Futuro: Homenagear Maria de Lourdes Pintasilgo”, promovido em parceria com a Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres e apoiado pela Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade.

A Fundação Cuidar o Futuro continuou, em 2018, a apoiar e a estimular a realização de projetos de investigação/ação, publicações e outras atividades de divulgação inspiradas nas grandes linhas de pensamento de Maria de Lourdes Pintasilgo e concordantes com os objetivos estatutários da FCF, evidenciando a ligação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS, nas suas grandes áreas: Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias.

2. DINÂMICA INSTITUCIONAL

Na sequência de nomeação em Assembleia Geral da associação Graal realizada a 20 de Março de 2016 - ata número 55ª da associação Graal - e de acordo com os Estatutos da Fundação Cuidar o Futuro em vigor, foram designados pelo período de quatro anos os seguintes membros dos órgãos da FCF: Margarida Amélia Nogueira Amorim Santos, presidente do Conselho de Administração, Maria Paula Marques Faria de Barros, presidente do Conselho Fiscal e três membros do Conselho de Curadores: Nelson Silva Brito, Gisela Rosenthal e Lídia Maria Ferreira Martins (membro do Conselho Coordenador da associação Graal).

Constituição dos órgãos da FCF em 2018: O Conselho de Administração é constituído por Margarida Amélia Nogueira Amorim Santos (presidente e executiva), Maria Júlia da Ponte Bentes (executiva), Maria Regina Neves Xavier Amorim Tavares da Silva, Maria da Céu

Farrajota Castanho Lombo da Cunha Rego, que apresentou pedido de demissão a 7 de Junho de 2018 por motivos de saúde, e Maria Fernanda da Silva Henriques. O Conselho Fiscal é constituído por: Maria Paula Marques Faria de Barros, Pedro Filipe da Ponte Espírito Santo e Paulo Dinis Delgado Chaves em representação da firma Floriano Tocha, Paulo Chaves e Associado SROC (revisor oficial de contas). O Conselho de Curadores é constituído por: Lídia Maria Ferreira Martins (membro do Conselho Coordenador da associação Graal), Nelson Silva Brito (Arquiteto, Estudante de Doutoramento EFS Universidade de Coimbra), Gisela Rosenthal (Historiadora de Arte, Investigadora, Galerista) nomeados pela associação Graal e, Maria de Belém Roseira (Jurista e ex-Deputada), Justin Roborg-Søndergaard (Consultor e Formador em Educação Ambiental, Kanela Consulting), Vitor Martini Quelhas (Jornalista, Comunicação), Lucinda Alves (Consultora Financeira), Ana Maria Parada da Costa (especialista na área da Igualdade de Género). Os Curadores, de acordo com as suas especialidades acompanharam as atividades em curso.

O Conselho de Administração em colaboração com os restantes órgãos assumiu as suas atribuições e o acompanhamento de diversas atividades de que se destaca a elaboração e implementação do projeto "Ouvir o Presente, Cuidar o Futuro: Homenagear Maria de Lourdes Pintasilgo" promovido na sequência de convite da Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade no âmbito das Comemorações dos 40 Anos da Institucionalização da Comissão da Condição Feminina, antecessora da atual Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG).

Durante o ano de 2018 parte da atividade da FCF foi sustentada pelo apoio de voluntárias/os que, de forma esporádica ou de forma regular, asseguraram a organização de atividades, a manutenção do espaço/propriedade/património da FCF incluindo a realização de obras de manutenção e conservação do património e a execução de tarefas de gestão.

3. ATIVIDADE

3.1 O projeto "Ouvir o Presente, Cuidar o Futuro: Homenagear Maria de Lourdes Pintasilgo"

Em 2018 a FCF privilegiou a realização das atividades do projeto "Ouvir o Presente, Cuidar o Futuro: Homenagear Maria de Lourdes Pintasilgo" assim como de atividades paralelas, promovendo a divulgação do pensamento e ação de Maria de Lourdes Pintasilgo de acordo com objetivo central do Estatuto. O projeto responde a proposta feita à FCF pela então Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade e no quadro da comemoração dos 40 anos da institucionalização da Comissão da Condição Feminina - organismo criado por Maria de Lourdes Pintasilgo, enquanto Ministra dos Assuntos Sociais, a que sucedeu a atual Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG) e desenvolve-se em estreita parceria e cooperação com a Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres com os seguintes objetivos:

- Disseminar o legado de Maria de Lourdes Pintasilgo enquanto figura cívica, pública e política de relevo a nível nacional e internacional; □
- Aprofundar, reforçar e democratizar o conhecimento e o reconhecimento da ação e do pensamento inovador de Maria de Lourdes Pintasilgo;

- Promover a ação e a mobilização social, especialmente a ação das mulheres, a partir da reflexão de Maria de Lourdes Pintasilgo; □
- Identificar pistas sobre novas propostas de organização social e de um novo compromisso coletivo para com o futuro, utilizando o pensamento e a metodologia de consulta e envolvimento social presente em Maria de Lourdes Pintasilgo; □
- Criar condições para a concretização de uma homenagem nacional a Maria de Lourdes Pintasilgo, que reconheça adequadamente o seu papel pioneiro e inovador na sociedade portuguesa, a sua projeção internacional, que se revista de uma dimensão e de um alcance compatíveis com o tributo do Estado e do País que, justa e simbolicamente, lhe é devido.

O projeto “Ouvir o Presente, Cuidar o Futuro: Homenagear Maria de Lourdes Pintasilgo” decorre entre 24 de Julho de 2017 e 24 de Julho de 2019, e compreende três grandes áreas, destacando-se, em seguida, as atividades que decorreram no ano de 2018:

- A. Estudos e Publicações;
- B. Mobilização local através de Audições Públicas;
- C. Homenagem Nacional a Maria de Lourdes Pintasilgo

3.1.1 Atividade do projeto:

A. Estudos e Publicações

A edição/reedição de publicações tem permitido uma divulgação alargada de um conjunto de textos emblemáticos do pensamento e sobre o pensamento inovador de Maria de Lourdes Pintasilgo.

Na sequência da contratação por Concurso Público para a adjudicação de serviços gráficos e editoriais relativamente a 14 produtos que implicam trabalho de conceção gráfica, paginação, elaboração de edição eletrónica e impressão das publicações, incluindo a possibilidade de leitura para invisuais continuaram em 2018 as atividades inerentes a esta área de intervenção:

A Equipa Editorial deu prioridade à preparação e edição de publicações tendo em vista sustentar as Audições Públicas e intensificar a divulgação do pensamento de MLP, assim como preparar uma Homenagem Nacional. Este trabalho implicou: elaboração, tradução e revisão de textos; aquisição de ISBN; conceção e articulação gráfica com a editora tendo promovido:

Antologia de Textos de Maria de Lourdes Pintasilgo - Para um Novo Paradigma: um Mundo Assente no Cuidado A tradução da obra “Antologia de Textos de Maria de Lourdes Pintasilgo - Para um Novo Paradigma: um Mundo Assente no Cuidado” foi entregue a empresa Traductanet em resultado de Contratação Pública realizada 31 de Julho de 2018 tendo em vista traduzir 34 textos e conferências de Maria de Lourdes Pintasilgo escritas originariamente em português e em francês para inglês a fim de permitir ampla divulgação a nível internacional da Antologia quando colocada *online*. A tradução em curso foi revista na totalidade pela Equipa Editorial uma vez que se constatou que em virtude da especificidade do pensamento escrito por Maria de Lourdes Pintasilgo nem sempre a tradução espelhava o pensamento do original. Foi realizada durante este período, a tradução da seleção de textos da “Antologia de Textos de Maria de Lourdes Pintasilgo” pela empresa contratada e feitas as correções propostas pela Equipa Editorial no total de 31 conferências mais 3 textos,

Cadernos Temáticos e outras publicações: Estiveram em processo de divulgação, em 2018, os Cadernos Temáticos: “Maria de Lourdes Pintasilgo e os desafios da sociedade contemporânea” preparados em 2017, designadamente: 1 e 2 sobre “Pensamento e Ação” de

Maria de Lourdes Pintasilgo, que inclui textos de Manuela Silva, Isabel Allegro de Magalhães, Maria Reynolds de Sousa e introdução de Leonor Beleza; 3 e 4 que é uma "Síntese do Relatório Cuidar o Futuro", edição bilingue com introdução de Soromenho-Marques. Foi ainda finalizado o Caderno Temático 5 sobre: "Democracia Paritária", com textos de Maria de Lourdes Pintasilgo, pronunciados em conferências do Conselho da Europa e das Nações Unidas e prefácio de Regina Tavares da Silva. Foi preparado o Caderno 6 e 7, intitulado "Contribuições para uma nova política" que inclui textos também de MLP sobre questões de ética, cidadania e política numa ótica de cuidar o futuro e da contribuição das mulheres e prefácio de Fátima Grácio.

O Pensamento Ético-Político de Maria de Lourdes Pintasilgo" de Marília Rosado Carrilho

Adaptação pela autora a partir de tese de doutoramento. Foi editado e objeto de apresentação pública em Livro: "O Pensamento Ético-Político de Maria de Lourdes Pintasilgo" de Marília Rosado Carrilho",

Divulgação de obras já existentes:

Continuou em 2018 a ser feita a divulgação do "Relatório Cuidar O Futuro - Um programa radical para viver melhor", edição comemorativa; do Relatório global da Comissão Independente sobre População e Qualidade de Vida, de que Maria de Lourdes Pintasilgo foi presidente e figura tutelar; que foi objeto de apresentação e debate a 22 de fevereiro de 2018 no Terraço do Graal e a 16 de Novembro no aniversário da CIG em encontro de dirigentes e técnicas/os da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género.

Continuou a divulgação da edição impressa da "Antologia de textos de Maria de Lourdes Pintasilgo: Para um Novo Paradigma – um mundo assente no cuidado", assim como do *site* com o Arquivo Documental www.arquivopintasilgo.pt, (30.000 documentos de MLP), ações estas feitas com o apoio da distribuição de marcadores de livros.

Em preparação durante o período: de 2018:

Caderno Temático 8 e a Agenda Perpétua.

A divulgação das várias publicações tem sido feita em larga escala em atividades próprias ou de parceiros e através de envios pelo correio.

B. Mobilização local através de Audições Públicas

Foram promovidas ações de dinamização da sociedade civil a culminar em encontro designado por **Audição Pública** - no quadro de metodologia utilizada por Maria de Lourdes Pintasilgo em diversas instâncias, nomeadamente na preparação do Relatório Cuidar o Futuro, um programa radical para viver melhor - com o objetivo de envolver pessoas e forças vivas a nível local, na análise e aprofundamento de questões de interesse e proteção social, numa ótica de sustentabilidade, cruzando a perspetiva da economia do cuidado, do direito fundamental ao cuidado e do dever fundamental de cuidar com os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS), sob o tema **Qualidade de Vida**.

Para o efeito foram promovidos contactos e envolvidas e capacitadas equipas de voluntárias e voluntários em diversas localidades tendo em vista uma mobilização social reforçada com base na utilização de uma metodologia de consulta e envolvimento experimentada como boa prática que contribui para apontar novas propostas de organização social e promover o reforço de uma imagem positiva sobre o papel das mulheres na sociedade portuguesa e no mundo.

Pretende-se com este tipo de iniciativa reunir saberes e experiências e apresentar um conjunto de propostas políticas e recomendações que, ouvidas no presente, sejam capazes de apontar para um novo compromisso com o futuro. Para apoiar esta atividade foi utilizado o Dossier "Audições Públicas", assim como foi produzido um novo documento com a explicitação da relação entre as Audições Públicas sobre Qualidade de Vida e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável aprovados em 2015 pelas Nações Unidas.

Em Condeixa:

Na sequência de contactos com a **Câmara Municipal de Condeixa** e apresentação do "Dossier Audições Públicas", foi dado pela autarquia, parecer positivo à proposta de promover uma intervenção a nível do Concelho a culminar numa Audição Pública sob o tema "Qualidade de Vida": levantando questões tais como: "Que Qualidade de Vida temos? Que Qualidade de Vida queremos ter?, Porque não temos a Qualidade de Vida que merecemos?".

Foram realizados 3 encontros de capacitação sobre a metodologia a utilizar na consulta aos municípios, baseada na filosofia e prática de conscientização de Paulo Freire/ Maria de Lourdes Pintasilgo, e também sobre a estrutura de implementação a utilizar e atividades a realizar para preparar uma Audição. Estes encontros envolveram inicialmente 12 pessoas que se responsabilizaram por implementar o processo no município de Condeixa. Durante o processo foram contactadas/os residentes em 5 freguesias – (Zambujal, Furadouro, Casal do Missa, Casal dos Balaus, Belide/Casével) e membros de 4 instituições locais (Condeixa cidade): Jovens escuteiros, Pais, Avós e Crianças de escolas do Conselho, Grupo Lérias (Arte e Cultura), e membros da Associação Sempre Aprender, Foram também consultados indivíduos reconhecidos localmente pelo seu envolvimento social ligados às seguintes questões: ambiente; olhar sobre a cidade - o passado, o presente e relações humanas; ocupação do tempo: vida familiar/profissional; soluções de sustentabilidade: a nível local. Deste processo resultaram treze testemunhos escritos e aprovados pelas pessoas envolvidas, que foram lidos na sessão Audição Pública por representantes de cada grupo e aí aprofundados com perguntas feitas por três questores convidados, pessoas que aliam contacto com as populações da região com o conhecimento do pensamento da MLP e os objetivos da metodologia. O processo de preparação significou em média três encontros com cada grupo consultado com, em média, cerca de oito a dez pessoas sendo que o grupo dos escuteiros envolveu quarenta jovens. A Audição, convocada pelo Município estava inicialmente prevista para outubro/ novembro de 2018 mas, por motivos inerentes às disponibilidades de programação da autarquia foram propostas diversas datas e passou para o ano de 2019 tendo sido prevista para ser realizada em 8 e 9 de março de 2019 o que efetivamente aconteceu. Simultaneamente, foi preparada uma exposição sobre a vida e obra de Maria de Lourdes Pintasilgo, a inaugurar na mesma data da realização da Audição Pública em Condeixa, A Associação Sempre Aprender colaborou também na animação cultural do evento tendo assumido a abertura da sessão com cantares regionais tradicionais e a apresentação de um vídeo de contextualização de Condeixa. Estiveram envolvidas diretamente cerca de cento e vinte pessoas e na sessão final assim como na exposição participaram cerca de trezentas pessoas diretamente. A atividade foi largamente divulgada nos meios de comunicação social e com cartazes.

Em Lisboa, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, UL/ e Bairro da Ajuda:

parceria com a Cátedra Unesco: Educação para a Paz Global Sustentável, estando prevista a realização de uma Audição Pública que abranja a população do Bairro da Ajuda, adjacente às instalações deste polo universitário, assim como a colaboração em atividades afins, Tendo sido realizado um encontro de preparação com professores, alunos, junta de freguesia, e uma escola local e marcada a possibilidade de realização da Audição no primeiro semestre de 2019 no quadro da preparação da Audição acima referida.

Em Ponte de Sor (em preparação)

Depois de colocadas várias hipóteses foi decidido apoiar um grupo constituído por professores/as e alunos/as de Escolas Secundárias abertos à possibilidade de organização desta atividade no Concelho.

Realça-se que as Audições Públicas realizadas e/ou em curso têm envolvimento institucional seja com poderes locais como autarquias, seja Universidades, Escolas o que reforça a abrangência, valorização e atualidade desta metodologia.

C. Homenagem Nacional a Maria de Lourdes Pintasilgo

A **Homenagem Nacional** a Maria de Lourdes Pintasilgo, a ter lugar na Assembleia da República, foi prevista para diversas datas estas alteradas por razões ligadas à dinâmica interna da Assembleia da República. Esta Homenagem Nacional prevista enquanto iniciativa da Assembleia da República a que a FCF e a PpDM dariam apoio, é sustentada pela Carta de Compromisso assinada pela então Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade e prevê uma Sessão Pública sobre a intervenção política e cívica de Maria de Lourdes Pintasilgo e uma Exposição sobre a vida e obra de MLP na Assembleia da República. Trata-se de um compromisso com dimensões políticas que ultrapassam FCF e a PpDM na tomada de decisões. Contudo, de acordo com os termos do Compromisso assinado, foram apresentadas pela Coordenação do Projeto em várias circunstâncias propostas para a Exposição e para a Sessão de Homenagem. Mais recentemente em 23 de novembro de 2018, foi realizado um encontro proporcionado por intervenção da Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade com o Gabinete do Presidente da Assembleia da República. Na sequência deste encontro, por sugestão do referido Gabinete foi enviada uma carta ao Presidente da Assembleia da República com a proposta aí acordada relativamente à Homenagem a ter lugar durante o mês de Março 2019. Por diversas vezes a coordenação do projeto procurou ter resposta a esta carta tendo sido informada de que o processo interno de decisão na Assembleia é complexo e que se devia esperar. Continuou assim a indefinição sobre as ações previstas, sobre qual o espaço a ser utilizado para a exposição e, sobre datas possíveis. Já anteriormente haviam sido feitas propostas que incluíam a Exposição da autoria da Professora Catedrática Isabel Sabino a ter lugar nos Passos Perdidos assim como a apresentação de um Documentário sobre Maria de Lourdes Pintasilgo da autoria da Realizadora Graça Castanheira. Dada a indefinição suscitada pelo atraso na resposta as artistas convidadas abandonaram o processo já iniciado depois de terem realizado visitas ao espaço e de terem iniciado a preparação de material expositivo, nomeadamente em lugar cedido pela Junta de Freguesia de Arroios,

3.1.2. Público - alvo do projeto: "Ouvir o Presente, Cuidar o Futuro: Homenagear Maria de Lourdes Pintasilgo"

Espera-se que o projeto beneficie os vários grupos alvo que se tem procurado atingir. As atividades desenvolvidas e a desenvolver dirigem-se a: parlamentares, autarcas, outras entidades públicas locais, escolas, universidades, organizações da sociedade civil, populações dos concelhos abrangidos e demais público interessado. O público atingido até este momento no quadro do projeto em curso e de outras atividades que surgem como consequência indireta do mesmo projeto, é em número muito significativo e difícil de contabilizar na totalidade. São feitas tentativas de um cálculo a partir de cada uma das atividades e dos registos de encontros e de divulgação de material publicado, nomeadamente no quadro dos processos de preparação e realização das Audições Públicas, da divulgação *online* das atividades e das publicações editadas, assim como das atividades não previstas inicialmente como, que surgem como consequência da divulgação das próprias atividades do projeto.

A destacar:

Graal: entidade fundadora e atual colaboradora em atividades diversas com destaque para a apresentação do Relatório "Cuidar o Futuro, Um Programa Radical para Viver Melhor" numa sessão aberta ao público. As **27 associações** ligadas aos Direitos das Mulheres **membros da Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres** da qual a Fundação Cuidar o Futuro é membro, e parceira no quadro do projeto "Ouvir o Presente, Cuidar o Futuro: Homenagear Maria de Lourdes Pintasilgo". **Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género - CIG**, no quadro do projeto: "Ouvir o Presente, Cuidar o Futuro: Homenagear Maria de Lourdes Pintasilgo": de destacar a apresentação do Relatório "Cuidar o Futuro – um programa radical para viver melhor" em 16 de Novembro de 2018 a técnicas/os e pessoal ligado à instituição **Assembleia da República** continuação de diligências com o objetivo de responder à proposta definida e aprovada na Carta de Compromisso com a Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade tendo em vista apoiar a Assembleia da República na montagem de uma exposição sobre MLP e na organização de uma sessão sobre o seu pensamento e obra. **Câmara Municipal de Abrantes:** Lançamento do projeto "Ouvir o Presente, Cuidar o Futuro: Homenagear Maria de Lourdes Pintasilgo", e homenagem a MLP 18 de Janeiro de 2018; **Câmara Municipal de Condeixa:** realização do processo de preparação e de realização de uma Exposição sobre MLP e de uma Audição Pública abrangendo todo o Município. **Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa** parceria com a Cátedra UNESCO: Educação para a Paz Global Sustentável, estando prevista a realização, no quadro da pós-graduação promover uma Audição Pública que abranja a população do Bairro da Ajuda, adjacente às instalações deste polo universitário, assim como a colaboração em atividades afins, tendo sido realizado um encontro da preparação com professores, alunos, junta de freguesia e uma escola local e marcada a possibilidade de realização da Audição no primeiro semestre de 2019. **Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa/ Faculdade de Ciências Sociais e Políticas**, tendo em vista a publicação e lançamento de uma tese de mestrado em filosofia em livro sob o título "O pensamento ético-político de Maria de Lourdes Pintasilgo"; **Junta de Freguesia de Arroios** em apoio logístico na preparação de exposição sobre MLP. **Associação Abril**, realização de atividades de divulgação do pensamento de Maria de Lourdes Pintasilgo. Preparação da atividade: "Conversa em torno do pensamento de MLP" a promover em Janeiro de 2019 no quadro do projeto de Homenagear MLP em curso; **Escola Poeta Manuel Bandeira e Maria Cândida e Escola Professor Machado, ambas em Caruaru, Nordeste Brasileiro**, na promoção sobre o tema "Qualidade de Vida: um caminho construído à muitas mãos" de Audições Públicas denominadas Rodas de Diálogo com alunos e alunas, coordenação feita por professores e com a participação de artistas locais: os testemunhos foram entregues à FCF; **Universidade Federal de Pernambuco – UFPE/ Centro Académico do Agreste – CAA** Prof. Dr^a Tânia Basante, com 9 testemunhos sobre Qualidade de Vida, de alunos e alunas dirigidos, em carta, à própria MLP e enviados à FCF. Nota: estas Audições em outros países foram realizadas no quadro de "Convite para desenvolver uma rede de parcerias mundial sob o tema: "Queremos uma outra Qualidade de Vida" associando o desafio aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e às propostas/ interrogações presentes na Encíclica "Laudate Si", assim como atividade complementar do projeto "Ouvir o Presente, Cuidar o Futuro: Homenagear Maria de Lourdes Pintasilgo".

- 3.1.3. Recursos humanos do projeto "Ouvir o Presente, Cuidar o Futuro: Homenagear Maria de Lourdes Pintasilgo:** Para além da contratação de duas empresas para fins específicos: uma Editora e uma Tradutora, por contratação pública, e tendo, em vista o trabalho de coordenação execução e implementação do projeto, foi igualmente promovido no âmbito da parceria com a Plataforma

Portuguesa para os Direitos das Mulheres, o recrutamento e seleção de recursos humanos por contratação pública e realizados dois contratos de trabalho em vigor desde outubro de 2017 um dos quais cessou em 28 de fevereiro de 2018. Apenas um dos contratos continua em vigor desde essa data. As atividades realizadas têm sido assentes em voluntariado (trabalho não controlável em etapas de tempo), o que justifica atrasos no cumprimento do cronograma inicialmente previsto e justifica um pedido de prolongamento do projeto por mais um ano, mantendo o orçamento inicial, para ser possível cumprir todas as dimensões previstas e já em preparação.

3.1.4 Situação financeira do projeto “Ouvir o Presente, Cuidar o Futuro: Homenagear Maria de Lourdes Pintasilgo” em dezembro de 2018:

Valor total (Carta de Compromisso, em 24/07/2017): 153.016,21 euros

Recebimentos: 61.761,60 euros

Gastos contabilizados: 84.754,31 euros

Saldo em dívida a 31/12/2018: 22.992,71 euros

3.1.5 Acompanhamento, avaliação e planeamento do projeto “Ouvir o Presente, Cuidar o Futuro: Homenagear Maria de Lourdes Pintasilgo: foi elaborado o respetivo cronograma e promovidas reuniões periódicas. Os desvios no cumprimento do cronograma devem-se à falta de recursos humanos e de verbas que atempadamente sustentem as atividades. Foram realizadas reuniões de trabalho no âmbito do projeto com a direção da Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres (PpDM), o Conselho de Administração da Fundação Cuidar o Futuro, o Gabinete da Secretária de Estado para a Cidadania.

3.2 Programa Ambiental - “Transição para a Sustentabilidade e o Cuidado - TSC”

Este Programa, TSC é uma homenagem a Teresa Santa Clara, que juntamente com Maria de Lourdes Pintasilgo iniciou o Graal em Portugal e que, entre muitas outras intervenções de caráter social e cultural, contribuiu para a aquisição da propriedade Alto da Praia atualmente património da FCF. O Programa pretende ter um papel ativo na procura e construção de soluções para promover uma vida sustentável, uma maior Qualidade de Vida. Pretende criar uma “escola de aprendizagem de outras vias de ver e cuidar o futuro”, de acordo com o objetivo de “enquadrar e estimular a reflexão e iniciativas que contribuam para a emergência de novos modos de equacionar a relação ecologia-economia” (Estatutos FCF, art.º 3º f)). O Programa utiliza uma metodologia prática de formação-ação, formar e informar, e é quadro para investigação na área do ambiente.

Em 2018, este o programa foi suspenso tendo em vista proceder a uma avaliação e reorientação, sem deixar de, contudo, investir na propriedade rústica mantendo as suas potencialidades e tendo sido tarefa fundamental a limpeza do terreno de canas e acácias.

3.3 O Lugar “Alto da Praia”

Durante o ano de 2018, em continuidade com a atividade de anos anteriores, a FCF utilizou a vivenda Alto da Praia, património da FCF, e o espaço circundante, área rural, para o encontro de pessoas e grupos com o objetivo de promover contextos de construção de uma outra humanidade aberta a “Cuidar o Futuro”. Foram criadas condições particulares para “aprofundar e